

Logística eficiente impulsiona crescimento do Paraná, afirma governador em evento portuário

29/08/2025

Portos do Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior afirmou que uma logística eficiente e ativos como o Porto de Paranaguá são pontos decisivos para fazer o Paraná crescer. Ele participou, nesta quinta-feira (28) à noite, da abertura do IV Seminário Nacional e o II Internacional dos Portos, que reúne autoridades, especialistas e líderes do setor para discutir os principais desafios e as oportunidades de crescimento logístico.

O evento, realizado pela Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH) com apoio institucional da Portos do Paraná, acontece nos dias 28 e 29 de agosto no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba.

“Nosso PIB deve dobrar em oito anos e o Paraná é o estado que tem o maior crescimento da atividade econômica do Brasil, fruto da estratégia de investirmos em logística, que é um ponto decisivo para a atração de novas indústrias e reduzir o custo de produção do Estado”, afirmou. “E nossos portos têm papel fundamental na atração de novos investimentos, que impactam no crescimento, são ativos para que indústrias nacionais e estrangeiras se instalem no Paraná”.

O governador destacou que, na semana passada, a Portos do Paraná, que administra os portos de Paranaguá e Antonina, conquistou o título de [melhor gestão portuária no Prêmio Portos + Brasil](#) pelo sexto ano consecutivo. O prêmio é concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Portos (SNP).

Ele citou as obras que estão modernizando o Porto de Paranaguá, como a do [Moegão, a maior obra portuária do Brasil](#). O projeto recebe mais de R\$ 650 milhões em investimentos para ampliar a participação do modal ferroviário no transporte de cargas. O terminal também vai receber mais R\$ 2,2 bilhões na construção do Píer em T, que vai ampliar a capacidade de movimentação de cargas.

“O Paraná está no centro de 70% do PIB da América do Sul, o que nos capacita para se tornar o centro logístico dessa parte do continente”, ressaltou. “Mas

somente a questão geográfica não é o suficiente, nós tínhamos que fazer com que os ativos do Estado, que são os aeroportos, ferrovias e o Porto de Paranaguá, se tornassem altamente eficientes e competitivos”.

Em 2024, a Portos do Paraná movimentou 66,7 milhões de toneladas, batendo o recorde histórico de movimentação anual. E neste ano, incluindo exportações e importações, os portos paranaenses alcançaram a marca de 34 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2025, volume 1,4% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, superando o recorde histórico para o período.

- **Paraná receberá investimento de R\$ 1,1 bilhão em 11 novas PCHs nos próximos anos**

SEMINÁRIO - O encontro traz discussões sobre o sistema portuário brasileiro e seu posicionamento no cenário internacional. O objetivo é alinhar esforços, compartilhar conhecimentos e experiências e trabalhar coletivamente para tornar o setor mais dinâmico, competitivo e integrado à economia global.

“No mundo globalizado de hoje, qualquer fato que acontece em outros países e continentes, se reflete na nossa economia, infraestrutura e logística. E este evento vem com o propósito de discutir os impactos desse cenário no setor”, explicou o diretor-presidente da Portos do Paraná e da ABEPH, Luiz Fernando Garcia. “Com esses debates, queremos contribuir para uma logística integrada, que seja cada vez mais eficientes para os produtores”.

A conferência de abertura foi feita pelo ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) Roberto Carvalho de Azevêdo, que falou sobre “Os novos horizontes do comércio internacional e as políticas tarifárias de proteção às economias nacionais”.

No segundo dia, serão realizados cinco painéis com temas diversos. Luiz Fernando Garcia vai presidir a mesa do Painel 2, que aborda os desafios do setor portuário mundial. O diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Ribeiro Santana, participará do Painel 3, com o tema “Sustentabilidade ambiental, segurança jurídica e estabilidade regulatória no setor portuário brasileiro”.

O diretor Jurídico da Portos do Paraná, Marcus Freitas, vai comandar o Painel 5, focado na “Descentralização e eficiência administrativa na gestão portuária”. Outros painéis discutirão questões como o financiamento da infraestrutura no Brasil, o modelo regulatório portuário e os diversos desafios do setor.

- [Primeira estimativa da safra 2025/26 mostra aumento na produção de soja e milho no Paraná](#)

PRESENCAS - Participaram da abertura do evento o vice-governador Darci Piana; os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Otto Alencar Rodrigues e Weder de Oliveria; e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar Rodrigues; o presidente do TRT-PR, Célio Horst; o presidente do TRF4, João Batista Silveira Pinto; o secretário estadual da Justiça e Cidadania, Valdemar Bernardo Jorge; e o deputado federal Arthur Maia.